

**Ata da 84ª Reunião Plenária do CBH - TJ, de 08/12/2023** O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê - Jacaré, de acordo com a Lei n 7663 de 30/12/91, realizou a 84ª Reunião Plenária para tratar de vários assuntos de interesse do CBH – TJ, quando foi lavrada a seguinte Ata. No dia 08/12/2023, nas dependências da FATEC Jahú, sito a Rua Frei Galvão, S/N, cidade de Jaú, Estado de São Paulo, atendendo às convocações e convites por ofício do Presidente do CBH - TJ, Prefeito Ricardo Salaro Neto, reuniram-se em Sessão Pública os Membros que compõem os vários segmentos do Comitê, para juntos deliberarem sobre a ordem do dia. Dando início aos trabalhos ocuparam a Mesa Diretora as seguintes autoridades: o Prefeito Ricardo Salaro Neto Presidente do Comitê, a Prof. Dr. Katia Sakihama Ventura Vice-Presidente do Comitê, a Enga. Érica Rodrigues Tognetti, Secretária Executiva e o prof Jozrael Henriques Rezende, coordenador da Câmara Técnica de Recursos Naturais. No Plenário estiveram presentes quatro membros representantes do segmento Estado, seis da Sociedade Civil e quatro prefeitos municipais: São Manuel, Brotas, Jacanga e Dourado, justificaram ausência ou prefeitos de Ibitinga e Lençóis Paulista e os representantes da CIESP, Uniara, Fórum Pró Batalha e Associação Escola de Agrimensura de Araraquara. E, contando ainda com a presença de mais 27 convidados. Com a palavra o Presidente, iniciando a reunião, agradeceu a presença de todos dando as boas-vindas e agradecendo o prof. Jozrael por ter cedido a FATEC para realização da reunião. Abrindo a pauta do dia, foi colocada em discussão e votação a aprovação da Ata da 83ª Reunião Plenária. Como a Ata já havia sido encaminhada anteriormente a todos os membros da plenária, a mesma foi consultada se haveria necessidade de leitura, sendo essa dispensada, colocada em votação a ATA foi aprovada por unanimidade. Em seguida a Secretária Executiva deu boas-vindas a todos e agradeceu especialmente a presença do eng. Braz Passalacqua, que foi por muito tempo secretário executivo do Comitê, mencionando que aprendeu muito com ele. Apresentou então a Deliberação ad referendum CBH - TJ 10/2023 que Aprova o Relatório de Situação de 2023, explicando como o documento foi elaborado e concluído com as contribuições realizadas em reunião das Câmaras Técnicas realizada em 20/10/2023, colocada em votação, a deliberação foi aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, as adequações na Revisão do Plano de Ação e Programa de Investimento da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré para 2024-2027 foram apresentadas, explicando todos os projetos de demanda induzidas que foram incluídas, mencionando que as propostas surgiram baseadas no Plano de Bacia, no Relatório de Situação, por meio de discussões nas Câmaras Técnicas, enaltecendo a relevância dessas propostas para a conservação e gestão das águas na nossa Bacia. Além das demandas induzidas, estão previstos investimentos anuais em temas prioritárias para o Comitê. Foi mencionada a atualização das áreas críticas, o presidente do Comitê explicou a importância desse trabalho para os municípios, possibilitando maior chance de captação de recursos para solucionar problemas relacionados aos recursos hídricos. Colocada em votação, a de Deliberação CBH-TJ – 11/2023 foi aprovada por unanimidade. Seguindo, a mesa diretora apresentou a Deliberação CBH-TJ – 12/2023 que “Aprova Critérios e Prazos para Distribuição dos Recursos Financeiros no âmbito do CBH-TJ oriundos do FEHIDRO Compensação e Cobrança para o ano de 2024, ressaltando a questões do prazo e da importância dos projetos preverem a comunicação para promover a divulgação do trabalho tão importante que o Comitê realiza. Aberta a palavra, o Paulo Mancini

parabenizou pelas as demandas induzidas, explanou suas aflições em relação a desestatização da SABESP e questionou se todos os projetos poderiam prever educação ambiental em seu escopo. Sugeriu também que as reuniões do Comitê tivessem alguma apresentação artística, podendo ser musical, por exemplo, uma vez que a água está relacionada ao emocional das pessoas. O presidente do Comitê expôs sua visão em relação a desestatização da SABESP, mencionando que esse processo é importante para a continuidade da instituição e que no projeto de Lei a princípio não existe nenhum fator que afete negativamente a Política de Recursos Hídricos. A vice-presidente complementou mencionando também que é importante relacionar água a saúde. O coordenador da CT-RN concordou, mencionou ainda que o CBH-TJ financiou um projeto que um dos produtos foi um CD com músicas autorais falando de água. Agradeceu a presença do Braz e por todo serviço que ele prestou ao Comitê, solicitando uma salva de palmas. Foi solicitado também que o Comitê se envolvesse dentro das escolas para realização de projetos de educação ambiental, O presidente colocou que isso já ocorre, discorrendo sobre o projeto FEHIDRO de São Manuel, Viveiro na Escola, que criou uma escola do meio ambiente, tratando educação ambiental de forma sistematizada e contínua em todas as escolas do município. Também foi feita uma parceria com a UNESP que levou o viveiro para dentro da Fazenda Experimental da UNESP, que fica dentro da cidade. O representante de Brotas trouxe sua preocupação em relação a participação popular, já que na sub-bacia do Jacaré-Pepira dos 13 municípios, apenas 5 tem o COMDEMA ativos, relatando que seria importante o Comitê incentivar criação e atuação desse conselho. Foi sugerido a inclusão da existência e atuação do COMDEMA nos critérios de pontuação de projetos, aprovado por unanimidade, a inclusão desse critério foi aprovada na Deliberação CBH-TJ – 12/2023. Com a palavra o Bernardo lembrou da iniciativa do Comitê para atingir as escolas, o concurso de redações sobre água, nossa escola e sua bacia hidrográfica, o coordenador da CT-RN relembro o projeto Educando sobre as Águas. Finalizando a pauta, a Deliberação CBH-TJ – 13/2023, que aprova o projeto de Comunicação e Divulgação do CBH-TJ foi aprovada por unanimidade. Entrando em assuntos gerais, a vice-presidente relatou a participação CBH-TJ no ENCOB, no SUSTENTARE & WIPIS, no qual a diretoria do colegiado teve um artigo selecionado e no evento do Observatório das Águas, no qual verificou-se a dificuldade dos colegiados em estabelecer um Plano de Ação para melhorar a Governança, relatando que aí que surgiu a proposta do projeto de demanda induzida para cobrir essa lacuna. Em não havendo mais nada a se tratar, o presidente agradeceu a presença de todos, dando a reunião por encerrada.